



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Pesquisas Econômico-Sociais

FEVEREIRO / 2009

EVOLUÇÃO DO IPC/CEPES POR GRUPOS fevereiro de 2009

GRUPOS	Variações no Mês		Variações Acumuladas	
	Variações simples	Participação relativa	Últimos 12 meses	No ano de 2009
Alimentação e bebidas	0,56	34,02%	11,04	0,31
Habitação	-0,53	21,07%	-4,50	-0,38
Artigos de residência	0,77	11,10%	1,04	-0,60
Vestuário	0,02	0,22%	2,93	0,69
Transportes	0,21	7,21%	10,09	8,65
Saúde e cuidados pessoais	0,30	5,44%	3,92	0,86
Despesas pessoais	1,21	14,88%	6,12	1,78
Educação	1,05	5,49%	6,26	6,53
Comunicação	-0,15	0,57%	0,44	-0,18
ÍNDICE GERAL	0,28%	100%	5,28%	1,83%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor, divulgado pelo Centro de Pesquisas Econômico-Sociais (IPC/CEPES), do mês de janeiro de 2009, sofreu uma variação de **0,28%**, ficando 1,26 ponto percentual (p.p.) inferior aos 1,54% apurados em janeiro. Com essa taxa, o acumulado nos últimos doze meses foi de 5,28% e em 2009 1,83%.

Para o cálculo do índice do mês foram comparados os 31.662 preços coletados no período de 02 a 27 de fevereiro (referência) com os preços vigentes no período de 05 a 30 de janeiro de 2009 (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 585 informantes: 100 semanais e 485 mensais.

O grupo Alimentação e bebidas, com alta de 0,56% e contribuição de 0,17 ponto percentual, foi responsável por 34,02% do índice de fevereiro. Refletindo os reajustes típicos do início do ano, os aumentos nos

itens Açúcares e derivados e Leite e derivados ficaram em 6,63% e 1,85%, com 0,08 e 0,06 ponto percentual de contribuição, representando assim mais de 17% da inflação do período.

Os demais grupos, no entanto, excetuando Artigos de Residência e Despesas Pessoais, apresentaram taxas inferiores às de janeiro (de 0,56% e -1,36% para 1,21% e 0,77%, respectivamente), conforme mostram os relatórios por grupos.

Nos produtos não alimentícios, a taxa de 0,63% ficou acima dos 0,40% de janeiro em consequência da alta sazonal do grupo Educação e do reajuste no Transporte público.

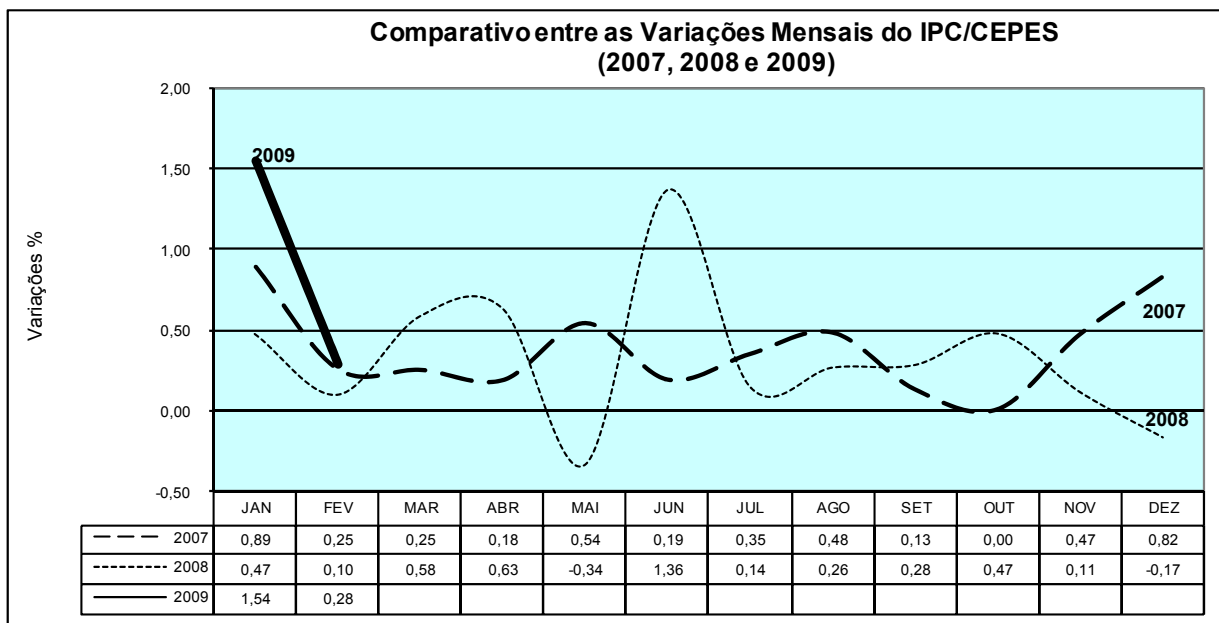
A maior parte dos grupos de produtos e serviços pesquisados apresentou desaceleração de preços de janeiro para fevereiro, a exemplo dos Grupo Habitação (de 0,15% para -0,53%), que tiveram

influência da menor variação do Item Combustíveis (domésticos) de 0,0% para -3,72%. A redução de preços deste Grupo representou um pouco mais de 21% no índice final de fevereiro.

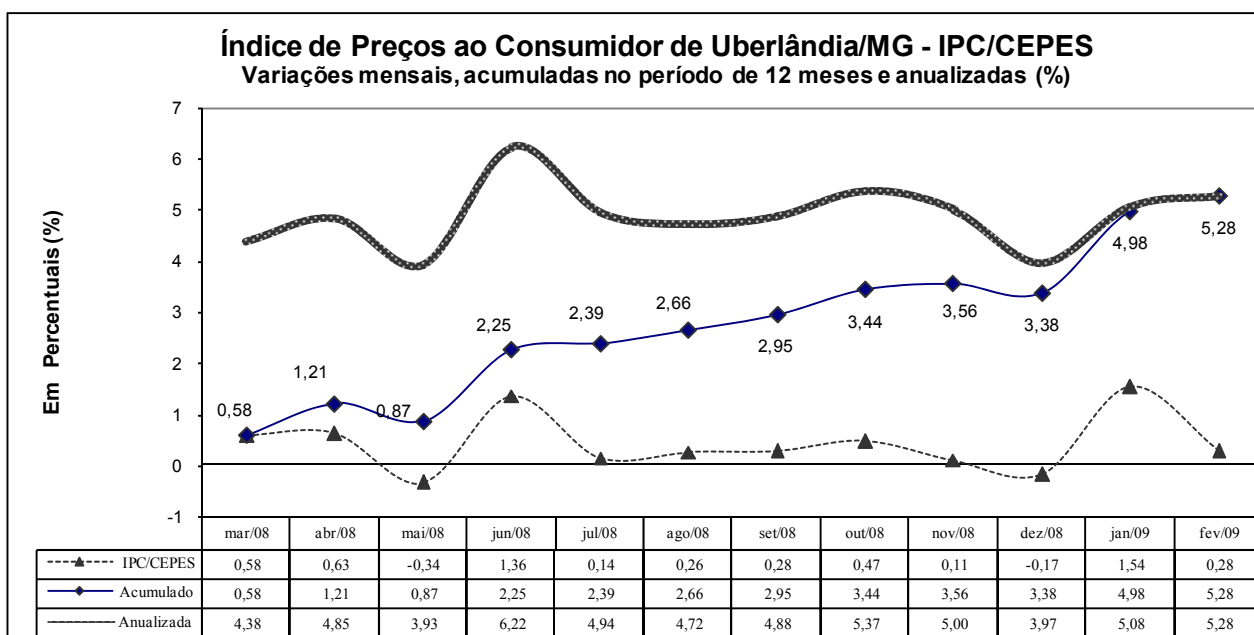
O Grupo Comunicação (de -0,03% para -0,15%) foi o outro a apresentar deflação e em seu caso pelo segundo mês consecutivo.

No acumulado dos últimos doze meses (5,28%) temos os Grupos Alimentação e

bebidas (11,04%) e Transportes (10,09%) responsáveis por mais de 50% da inflação do período, o primeiro em razão de sua forte participação no índice final (30,49%) e o segundo pelo aumento, no mês de janeiro, da tarifa do "Ônibus urbano", que passou de R\$ 1,90 para R\$ 2,20, o determinante maior desse resultado.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro 2009. CEPES/IEUFU: Uberlândia/MG.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro 2009. CEPES/IEUFU: Uberlândia/MG.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	fevereiro-09	janeiro-09	fevereiro-08		
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	0,559	-0,246	0,049	0,311	11,040
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	0,617	-0,834	0,033	-0,222	10,387
<i>Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas</i>	-1,117	-2,825	0,021	-3,910	7,790
<i>Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas</i>	0,314	0,406	0,048	0,721	7,682
<i>Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes</i>	0,948	4,015	-0,953	5,002	6,689
<i>Item 1.1.4 - Açúcares e derivados</i>	6,629	2,810	-0,999	9,624	14,343
<i>Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras</i>	5,456	2,627	1,794	8,227	24,741
<i>Item 1.1.6 - Frutas</i>	-0,581	-1,843	0,215	-2,413	6,907
<i>Item 1.1.7 - Carnes</i>	-1,528	-1,490	-1,866	-2,995	27,338
<i>Item 1.1.8 - Pescado</i>	1,020	1,420	2,527	2,455	0,375
<i>Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados</i>	0,818	0,893	0,527	1,718	16,925
<i>Item 1.1.10 - Aves e ovos</i>	0,428	-3,162	0,214	-2,747	8,431
<i>Item 1.1.11 - Leite e derivados</i>	1,852	-2,333	-0,077	-0,524	0,081
<i>Item 1.1.12 - Panificados</i>	-0,474	-0,375	0,370	-0,848	12,693
<i>Item 1.1.13 - Óleos e gorduras</i>	1,202	-2,851	4,504	-1,683	-8,417
<i>Item 1.1.14 - Bebidas e infusões</i>	1,601	0,495	0,438	2,104	5,377
<i>Item 1.1.15 - Enlatados e conservas</i>	4,381	1,804	0,792	6,265	8,725
<i>Item 1.1.16 - Sal e condimentos</i>	2,642	0,677	0,998	3,337	13,058
<i>Item 1.1.17 - Alimentos prontos</i>	-0,108	-0,212	0,434	-0,320	-0,668
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	0,240	2,967	0,135	3,214	14,435
<i>Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio</i>	0,240	2,967	0,135	3,214	14,435

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de fevereiro de 2009, sofreu uma variação de **0,559%**, superior em 0,805 p.p. da taxa de -0,246% registrada no mês de janeiro. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 11,04% e nos dois primeiros meses deste ano 0,311%.

O Grupo Alimentação e bebidas, que havia desacelerado suas remarcações nos meses de novembro (-0,098%), dezembro (-0,941%) e janeiro (-0,246%) voltou a “pressionar” a inflação de fevereiro (0,559%). Com os aumentos apurados no segundo mês do ano, o Grupo tornou-se responsável por 34,02% do índice do mês.

Os preços dos alimentos que mais reduziram no mês foram Banana-maçã (-11,21%); Pera (-7,77%); Mamão (-7,37%); Banana-da-terra (-7,26%); Quiabo (-6,39%); Carne de porco

salgada e defumada (-6,35%); Costela (-6,08%) e Abacate (-5,18%).

Os produtos: Açúcar cristal (15,59%); Mel de abelha (14,35%); Almeirão (11,26%); Coentro (10,85%); Sardinha em lata (8,69%); Batata-doce (7,81%); Sorvete (7,36%); Couve-flor (7,27%) e Café da manhã (6,87%), foram os principais responsáveis pela alta dos preços do Grupo em tela no período.

A alta de 11,04% no preço dos alimentos, nos últimos doze meses, refletiu-se no valor pago para comer fora de casa. Os uberlandenses tiveram que desembolsar 14,43% a mais no período para estas refeições, ficando a variação de 0,24% do item Alimentação fora do domicílio, no mês de fevereiro/09, responsável por 0,046 p.p. e 6,65% de participação relativa no Grupo Alimentação e bebidas (0,559%).

Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	fevereiro-09	janeiro-09	fevereiro-08		
Grupo 2 - Habitação	-0,532	0,152	0,268	-0,381	-4,496
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	-0,003	0,290	0,617	0,287	4,061
<i>Item 2.1.1 - Aluguel e taxas</i>	<i>0,000</i>	<i>0,184</i>	<i>0,657</i>	<i>0,184</i>	<i>3,285</i>
<i>Item 2.1.2 - Reparos</i>	<i>-1,098</i>	<i>2,992</i>	<i>0,792</i>	<i>1,861</i>	<i>0,906</i>
<i>Item 2.1.3 - Artigos de limpeza</i>	<i>0,409</i>	<i>-0,131</i>	<i>0,303</i>	<i>0,278</i>	<i>10,096</i>
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	-1,118	-0,001	-0,119	-1,119	-13,725
<i>Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)</i>	<i>-3,725</i>	<i>-0,003</i>	<i>-0,256</i>	<i>-3,728</i>	<i>-1,182</i>
<i>Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial</i>	<i>0,000</i>	<i>0,000</i>	<i>-0,061</i>	<i>0,000</i>	<i>-19,185</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo “Habitação” anotou para o mês de fevereiro uma retração de 0,53%, o que foi fundamental para que o IPC marcasse um acréscimo de 0,28%. O grande responsável por esse resultado foi o preço do “Gás de Bujão”, com uma variação negativa de, aproximadamente, 3,77%, levando o subgrupo “Combustíveis domésticos e energia elétrica” à uma variação negativa de 1,12%.

De fato, por seu peso no orçamento familiar, esse produto foi o destaque, mas deve-se ressaltar também, que outros itens e produtos também apresentaram tendência de preços

negativa, contribuindo não só para o resultado final do grupo, mas para a percepção de uma desaceleração ou retração dos preços.

Nesse sentido, se deve dizer da redução e manutenção dos preços do item “Reparos”, cujo resultado final foi de uma retração de quase 1,1%, e da redução de alguns importantes produtos do item “Artigos de Limpeza”, como “sabão em barra” e “detergente”, que marcaram redução de 0,28% e 0,89%, mas que não foi suficiente para que esse item apresentasse um resultado negativo.

GRUPO HABITAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - fevereiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 2 - Habitação	19,84	-0,532						
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	10,44	-0,003	52,59%	0,00	0,30%			
<i>Item 2.1.1 - Aluguel e taxas</i>	<i>8,48</i>	<i>0,000</i>				<i>81,26%</i>	<i>0,000</i>	<i>0,00%</i>
<i>Item 2.1.2 - Reparos</i>	<i>0,55</i>	<i>-1,098</i>				<i>5,28%</i>	<i>-0,058</i>	<i>51,32%</i>
<i>Item 2.1.3 - Artigos de limpeza</i>	<i>1,40</i>	<i>0,409</i>				<i>13,46%</i>	<i>0,055</i>	<i>48,68%</i>
Totalização do Item						100%	-0,003	100%
Subgrupo 2.2 - Combust. domésticos e energia elétrica	9,41	-1,118	47,41%	-0,53	99,70%			
<i>Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)</i>	<i>2,82</i>	<i>-3,725</i>				<i>30,02%</i>	<i>-1,118</i>	<i>100,00%</i>
<i>Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial</i>	<i>6,58</i>	<i>0,000</i>				<i>69,98%</i>	<i>0,000</i>	<i>0,00%</i>
Totalização do Item						100%	-1,118	100%
Totalização do Subgrupo			100%	-0,53	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	fevereiro-09	janeiro-09	fevereiro-08		
Grupo 3 - Artigos de Residência	0,771	-1,364	0,667	-0,604	1,039
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	0,393	0,484	0,752	0,879	2,235
Item 3.1.1 - Mobiliário	-0,001	0,310	1,159	0,309	0,748
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	1,811	1,243	-0,116	3,076	7,938
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	-0,085	0,000	0,000	-0,085	-0,001
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	1,089	-2,989	0,579	-1,933	-0,986
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-0,014	-1,111	0,267	-1,125	4,719
Item 3.2.2 - TV, som e informática	2,397	-5,217	0,949	-2,945	-7,611
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	0,057	2,868	1,011	2,926	14,648
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,057	2,868	1,011	2,926	14,648

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Artigos de Residência, no mês de fevereiro contribuiu com variação positiva de 0,77% no IPC/CEPES, em relação ao mês anterior.

Todos os subgrupos que fazem parte desse grupo registraram, na média, alta de preços: Móveis e utensílios (0,39%); Aparelhos eletroeletrônicos (1,08%), e Consertos e manutenção (0,05%). Dentre os produtos

que mais se encareceram destaca-se: bujão de gás (14,28%); móvel para jardim (6,29%) e vídeo cassete (-5,21%). Quanto aos produtos que se baratearam destaca-se: copo de vidro (-2,5%); chupeta/bico (-2,41%) e guardanapo de papel (-2,4%).

Com o resultado do mês, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 1,04%.

GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - fevereiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 3 - Artigos de Residência	7,21	0,771						
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	2,74	0,393	37,99%	0,15	19,37%			
Item 3.1.1 - Mobiliário	1,84	-0,001				67,06%	-0,001	0,17%
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	0,61	1,811				22,23%	0,403	97,63%
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,29	-0,085				10,70%	-0,009	2,20%
Totalização do Item						100%	0,393	100%
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	4,10	1,089	56,79%	0,62	80,25%			
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	2,22	-0,014				54,26%	-0,007	0,68%
Item 3.2.2 - TV, som e informática	1,87	2,397				45,74%	1,096	99,32%
Totalização do Item						100%	1,089	100%
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	0,38	0,057	5,22%	0,00	0,39%			
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,38	0,057				100,00%	0,057	100%
Totalização do Item						100%	0,057	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,77	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	fevereiro-09	janeiro-09	fevereiro-08		
Grupo 4 - Vestuário	0,019	0,674	-0,083	0,693	2,928
Subgrupo 4.1 - Roupas	0,114	-0,462	-0,079	-0,349	0,428
Item 4.1.1 - Roupa masculina	0,041	-0,584	-0,970	-0,543	-0,252
Item 4.1.2 - Roupa feminina	0,000	-0,571	0,257	-0,571	0,736
Item 4.1.3 - Roupa infantil	0,381	-0,138	0,593	0,242	0,813
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	-0,122	2,356	-0,089	2,230	6,689
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	-0,116	3,027	-0,117	2,907	8,689
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	-0,268	0,033	0,842	-0,235	0,410
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,014	0,752	-1,026	0,766	1,451

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Vestuário apresentou discreta variação positiva de 0,01% no mês de fevereiro. Com o resultado do mês, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 2,93%.

Dos subgrupos que compõem o grupo Vestuário, apenas Roupas (0,11%) registrou aumento na média dos seus preços, no entanto, tal variação foi suficiente para definir o comportamento do grupo *Vestuário* dentro do IPC/CEPES, no mês atual.

Quanto ao subgrupo Outros Artigos de Vestuário (-0,12%), são responsáveis pelo

seu resultado a maior parte dos itens que compõem esse subgrupo: Calçados e acessórios (-0,11%); Jóias e bijuterias (-0,25%).

Quanto aos produtos que fazem parte do grupo Vestuário, destacam-se os que mais se encareceram: fralda (4,64%); sandália/chinelo infantil (2,48%) e sandália/chinelo masculino (1,40%). Enquanto que os que mais se baratearam foram: aluguel de roupa masculina (-2,9%); sapato masculino (-2,05%) e sapato infantil (-1,05%).

GRUPO VESTUÁRIO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDECE DO MÊS IPC/CEPES - fevereiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 4 - Vestuário	5,85	0,019						
Subgrupo 4.1 - Roupas	3,49	0,114	59,68%	0,07	57,90%			
Item 4.1.1 - Roupa masculina	1,21	0,041				34,51%	0,014	12,49%
Item 4.1.2 - Roupa feminina	1,37	0,000				39,33%	0,000	0,00%
Item 4.1.3 - Roupa infantil	0,91	0,381				26,16%	0,100	87,51%
Totalização do Item						100%	0,114	100%
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	2,36	-0,122	40,32%	-0,05	42,10%			
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	1,77	-0,116				74,83%	-0,087	69,33%
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	0,32	-0,268				13,77%	-0,037	29,40%
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,27	0,014				11,40%	0,002	1,27%
Totalização do Item						100%	-0,122	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,02	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	fevereiro-09	janeiro-09	fevereiro-08		
Grupo 5 - Transportes	0,214	8,414	-0,126	8,645	10,086
Subgrupo 5.1 - Transportes	0,214	8,414	-0,126	8,645	10,086
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	<i>0,486</i>	<i>13,438</i>	<i>0,273</i>	<i>13,990</i>	<i>14,334</i>
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	<i>0,721</i>	<i>-0,322</i>	<i>-0,563</i>	<i>0,397</i>	<i>3,061</i>
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	<i>-1,873</i>	<i>-2,052</i>	<i>-1,354</i>	<i>-3,887</i>	<i>-0,600</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Apesar da considerável redução do preço da “gasolina”, cerca de 2,06%, vir acompanhada, mesmo que em menores termos, da queda do preço do “álcool” e do “óleo diesel”, aproximadamente 0,15% e 0,07%, respectivamente, fazendo com o que o item “Combustíveis (veículos)” anotasse uma variação negativa de pouco mais 1,87%, o grupo “Transportes” apresentou um aumento de quase 0,21%.

As forças que sobrepujaram essas quedas de preços foram o aumento do preço dos itens “Transporte público” e “Veículo próprio”, por contar com maior peso relativo no fechamento do índice do grupo. No primeiro,

destaque para o aumento de quase 3,17% do preço do “ônibus intermunicipal”; no segundo, deve-se sublinhar o aumento dos preços de produtos relacionados à manutenção do veículo próprio, como o “conserto de automóveis”, com um aumento de pouco mais de 3,30%, e a “lubrificação e lavagem”, com mais de 6,4% de acréscimo.

No mais, observamos o índice retornando à patamares tendenciais, após a ocorrência do choque do aumento da tarifa de transporte público municipal anotado no mês de janeiro e que levou a aceleração de preços desse grupo a mais de 8,4%.

GRUPO TRANSPORTES: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - fevereiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 5 - Transportes	16,90	0,214						
Subgrupo 5.1 - Transportes	16,90	0,214	100,00%	0,21	100,00%			
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	<i>11,02</i>	<i>0,486</i>				<i>65,20%</i>	<i>0,317</i>	<i>43,71%</i>
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	<i>3,57</i>	<i>0,721</i>				<i>21,13%</i>	<i>0,152</i>	<i>21,01%</i>
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	<i>2,31</i>	<i>-1,873</i>				<i>13,67%</i>	<i>-0,256</i>	<i>35,28%</i>
Totalização do Item						100%	0,214	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,21	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	fevereiro-09	janeiro-09	fevereiro-08		
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	0,303	0,556	-0,235	0,860	3,918
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos	0,220	-1,139	0,111	-0,922	2,548
<i>Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos</i>	0,063	-1,286	0,000	-1,224	2,369
<i>Item 6.1.2 - Óculos e lentes</i>	3,523	1,932	2,429	5,523	6,082
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	0,000	1,550	0,107	1,550	5,434
<i>Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários</i>	0,000	4,412	0,228	4,412	6,103
<i>Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares</i>	0,000	0,000	0,300	0,000	1,308
<i>Item 6.2.3 - Plano de saúde</i>	0,000	0,000	0,000	0,000	5,480
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	0,658	2,761	-1,069	3,438	5,063
<i>Item 6.3.1 - Higiene pessoal</i>	0,658	2,761	-1,069	3,438	5,063

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou neste mês de Fevereiro-2009, uma variação média em seus preços na razão de 0,303% a quinta maior entre os 9 grupos que compõem o IPC/CEPES. Essa variação contribuiu com 0,0273 ponto percentual ao resultado final do IPC, uma participação relativa de 5,44%

A variação acumulada do grupo nestes dois primeiros meses do ano está em 0,860% Para os últimos doze meses temos agora a marca de 3,918%

Subgrupos

O subgrupo 6.1 – Produtos Farmacêuticos e Ópticos marcou uma variação positiva de 0,220% contra a variação negativa de -1,139% apresentada no mês anterior. Este sub-grupo entrou com 0,11pp na composição total do grupo e sua participação relativa foi de 36,44%.

O subgrupo 6.2 – Serviços de Saúde, não apresentou variação neste movimento

Já o subgrupo 6.3 – Cuidados Pessoais, com uma variação média de 0,658% continua a tendência de alta observada nos movimentos anteriores. Entrou na composição total do grupo com 0,19 pp, participação relativa de 63,56%.

Principais variações de preços

Aumentos

PAPEL HIGIÊNICO	1,27
PRODUTOS PARA CABELO	1,42
SABONETE	1,46
LÂMINA DE BARBEAR	2,16
LENTE DE GRAU	2,44
TALCO	2,68
ABSORVENTE HIGIÊNICO	2,77
ARMAÇÃO DE ÓCULOS	7,10

Diminuições

HIPOSENSOR E HIPOCOLESTERÍNICO	-0,01
ANTIMICÓTICO E PARASITICIDA	-0,02
DESODORANTE	-0,90
ARTIGO DE MAQUIAGEM	-1,08
PRODUTO PARA LIMPEZA DE PELE	-2,13

GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS
IPC/CEPES - fevereiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	8,99	0,303						
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Óticos	4,51	0,220	50,15%	0,11	36,44%			
<i>Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos</i>	4,30	0,063				95,45%	0,060	27,15%
<i>Item 6.1.2 - Óculos e lentes</i>	0,21	3,523				4,55%	0,160	72,85%
Totalização do Item						100%	0,220	100%
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	1,85	0,000	20,59%	0,00	0,00%			
<i>Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários</i>	0,65	0,000				35,12%	0,000	0,00%
<i>Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares</i>	0,17	0,000				9,05%	0,000	100,00%
<i>Item 6.2.3 - Plano de saúde</i>	1,03	0,000				55,82%	0,000	0,00%
Totalização do Item						100%	0,000	100%
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	2,63	0,658	29,26%	0,19	63,56%			
<i>Item 6.3.1 - Higiene pessoal</i>	2,63	0,658				100,00%	0,658	100%
Totalização do Item						100%	0,658	100%
Totalização do Subgrupo			100%	0,30	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	fevereiro-09	janeiro-09	fevereiro-08		
Grupo 7 - Despesas Pessoais	1,208	0,561	0,057	1,776	6,115
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	1,034	1,603	-0,007	2,654	10,084
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	1,034	1,603	-0,007	2,654	10,084
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	1,306	-0,028	0,093	1,278	3,908
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	2,475	0,920	0,254	3,418	4,424
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	0,000	-1,552	0,000	-1,552	3,708
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	0,000	2,929	-0,840	2,929	-0,530

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 7 - Despesas Pessoais, marcou a maior variação entre os nove grupos do IPC/CEPES e fechou o movimento de fevereiro 2009 com 1,208%. Sua contribuição foi de 0,0745 ponto percentual com uma participação relativa de 14,88%.

Nos últimos doze meses o grupo continua com a quarta maior variação acumulada entre os nove grupos do IPC/CEPES com 6,115%., O acumulado anual neste segundo mês do ano está em 1,776%%, ficando atrás apenas do grupo 5 Transportes e 8 Educação, que sofreram fortes reajustes no movimento anterior.

Subgrupos

Os subgrupos do grupo 7 apresentaram os seguintes comportamentos no movimento de fevereiro 2009:

O Subgrupo 7.1- Serviços Pessoais marcou novamente variação positiva com 1,208% .

O Subgrupo 7.2 - Recreação, Fumo e Filmes marcou agora uma variação positiva de 1,306 ponto percentual, toda ela provinda do item 7.2.1 Recreação que marcou 2,745% Os itens 7.2.2. Fumo e 7.2.3. Fotografia não

apresentaram variação neste mês de fevereiro.

Grupo 7 - Despesas Pessoais Principais variações de preços

Aumentos

MANICURE E PEDICURE	1,34
INSTRUMENTO MUSICAL	1,35
SERVIÇO FUNERÁRIO	1,92
ALIMENTO PARA CÃES	1,98
BOITE, DANCETERIA E DISCOTECA	2,09
EMPREGADO DOMÉSTICO	2,91
ALFAIATE	4,07
COSTUREIRA	4,14
ALUGUEL DE FITA DE VÍDEO-CASSETE	7,03
MASSAGEM E SAUNA	9,52
INGRESSO PARA JOGO	56,25

Diminuições

CABELEIREIRO	-0,08
BICICLETA	-0,53
CONSELHO DE CLASSE	-1,22
MOTEL	-1,31
HOTEL	-2,29
BARBEIRO	-5,26
DISCO	-8,26

GRUPO DESPESAS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - fevereiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 7 - Despesas Pessoais	6,17	1,208						
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	2,23	1,034	36,11%	0,37	30,93%			
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	2,23	1,034				100,00%	1,034	100,00%
Totalização do Item						100%	1,034	100%
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	3,94	1,306	63,89%	0,83	69,07%			
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	2,08	2,475				52,76%	1,306	100,00%
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	1,67	0,000				42,33%	0,000	0,00%
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	0,19	0,000				4,91%	0,000	0,00%
Totalização do Item						100%	1,306	100%
Totalização do Subgrupo			100%	1,21	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	fevereiro-09	janeiro-09	fevereiro-08		
Grupo 8 - Educação	1,049	5,425	0,815	6,531	6,257
Subgrupo 8.1 - Educação	1,049	5,425	0,815	6,531	6,257
Item 8.1.1 - Cursos	1,180	6,044	0,135	7,295	7,774
Item 8.1.2 - Leitura	0,701	0,772	0,006	1,478	1,262
Item 8.1.3 - Papelaria	0,633	7,843	6,823	8,526	2,576

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação apresentou, neste mês de fevereiro de 2009, variação positiva de 1,049% ocorrendo, assim, uma diminuição de 4,376 pontos percentuais em relação à variação de janeiro que foi de 5,425%. Esta variação é resultante de aumentos ocorridos nos preços médios dos três itens do grupo, Cursos, Leitura e Papelaria. Como em todo início de ano, principalmente nos meses de janeiro e fevereiro (principalmente no mês de janeiro), existe a majoração nos preços dos estabelecimentos de ensino particular em nossa cidade, bem como também nos materiais escolares.

Comparando a variação ocorrida em fev/09 em relação à de fev/08, esta foi superior em 0,234 pontos percentuais.

Dentre os três itens deste grupo, todos apresentaram variações de preços positivas. O item que apresentou a maior variação foi Cursos com 1,180%, seguido de Leitura com 0,701% e, por último, Papelaria com 0,633%.

Ao longo dos últimos doze meses, março/2008 a fevereiro/2009, o grupo Educação apresentou uma variação acumulada de 6,257%. E o item que mais sofreu majoração de preços foi Cursos (7,774%), seguido de Papelaria (2,576%) e Leitura (1,273%).

Dos oito produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, seis deles apresentaram variações de preços neste mês, sendo todas variações positivas.

Os produtos/serviços que apresentaram majorações de preços são: Livro didático (4,966%), Livro e revista técnica (4,923%), Creche (4,689%), Cursos diversos (2,705%), Curso terceiro grau (2,241%) e Curso primeiro grau (0,185%) e os serviços Curso pré-escolar e Curso segundo grau não apresentou variações de preços.

Dentre os quatro produtos e/ou serviços que compõem o item Leitura, três sofreram variações de preços, sendo duas variações positivas e uma negativa. Os que sofreram variações positivas foram: Livro não didático (4,009%) e Revista não técnica (0,623%). O produto que sofreu variação de preços negativa foi Assinatura de jornal (0,931%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Papelaria, dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, dois sofreram variações de preço negativo e um sofreu variação positiva. O produto que sofreu variação de preços positiva foi Caderno escolar (1,952%) e os que sofreram variações de preços negativa foram: Fotocópia (2,329%) e Artigo de papelaria (0,773%).

GRUPO EDUCAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - fevereiro de 2009.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
Grupo 8 - Educação	2,62	1,049						
Subgrupo 8.1 - Educação	2,62	1,049	100,00%	1,05	100,00%			
Item 8.1.1 - Cursos	1,94	1,180				74,22%	0,876	83,45%
Item 8.1.2 - Leitura	0,40	0,701				15,31%	0,107	10,23%
Item 8.1.3 - Papelaria	0,27	0,633				10,47%	0,066	6,32%
Totalização do Item						100%	1,049	100%
Totalização do Subgrupo			100%	1,05	100%			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
fevereiro de 2009

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2009	Últimos 12 meses
	fevereiro-09	janeiro-09	fevereiro-08		
Grupo 9 - Comunicação	-0,149	-0,034	0,109	-0,182	0,439
Subgrupo 9.1 - Comunicação	-0,149	-0,034	0,109	-0,182	0,439
Item 9.1.1 - Comunicação	-0,149	-0,034	0,109	-0,182	0,439

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação apresentou variação de preços negativa neste mês de fevereiro/09, sendo esta variação de -0,149%. Se compararmos a variação de fevereiro/09 com a do mês de janeiro/09 esta é menor em 0,115 pontos percentuais.

Comparando a variação ocorrida em fev/09 em relação à de fev/08, esta foi inferior em 0,258 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses (março/08 a fevereiro/09), o Grupo Comunicação apresentou uma variação acumulada de 0,439%.

No ano de 2009, tem-se um acumulado neste grupo de -0,182%.

Neste mês de fevereiro/09, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo Comunicação, dois sofreram variações de preços, sendo que um apresentou variação positiva e o outro apresentou variação negativa. O produto que sofreu variação positiva foi TV a cabo (2,366%). O item que sofreu variação negativa neste mês foi Telefone público (1,167%).

Os itens que não sofreram nenhuma variação de preços foram: Telefone fixo, Telefone celular, Aparelho telefônico e Postagens de cartas (EBCT).

Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES
Produtos e serviços com maior variação de preços
(fevereiro / 2009)

Produtos e Serviços que mais encareceram		Produtos e Serviços que mais baratearam	
INGRESSO PARA JOGO	56,25%	BANANA - MAÇÃ	-11,21%
AÇÚCAR CRISTAL	15,59%	DISCO	-8,26%
MEL DE ABELHA	14,35%	PERA	-7,77%
BUJÃO DE GÁS VAZIO	14,29%	MAMÃO	-7,37%
ALMEIRÃO	11,26%	BANANA-DA-TERRA	-7,26%
COENTRO	10,85%	MATERIAL DE VIDRO	-6,46%
MASSAGEM E SAUNA	9,52%	QUIABO	-6,39%
SARDINHA EM LATA	8,69%	CARNE DE PORCO SALGADA E DEFUMADA	-6,35%
BATATA-DOCE	7,81%	COSTELA	-6,08%
MANUTENÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA, ESGOTO,	7,55%	BARBEIRO	-5,26%
SORVETE	7,36%	ABACATE	-5,18%
COUVE-FLOR	7,27%	MARACUJÁ	-4,99%
ARMAÇÃO DE ÓCULOS	7,10%	VAGEM	-4,56%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Cesta Básica

Neste mês de fevereiro, o preço total da cesta básica apresentou uma variação negativa de -1,99% em relação ao seu valor no mês anterior, conforme tabela abaixo. Diante desta variação, o valor da cesta básica passou de R\$ 208,73 para R\$ 204,57 e a variação acumulada nos últimos 12 meses foi de 9,08%.

Dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que compõem a Cesta Básica, sete deles foram responsáveis pela variação negativa, com destaque para a banana, o feijão e a carne.

Em 1º de fevereiro de 2009 o salário mínimo no país passou a valer R\$ 465,00, com um reajuste nominal de 12,05% e uma elevação acumulada de 21,91% (*), nos últimos 12 meses. Assim, neste período, o aumento real

do salário foi de 11,76%, acima da variação da cesta básica que foi de 9,08%. Portanto, quando se considera a relação da cesta básica com o salário mínimo, verifica-se que, no mês de fevereiro, mesmo com o reajuste nominal acumulado do salário mínimo em 21,91% o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 427,80%, passou a utilizar 47,82% de seu salário para adquirir os produtos da Cesta Básica, comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

(*) O reajuste do salário mínimo foi de 9,21%, quando passou de R\$380,00 para R\$415,00. Porém, quando o governo, além de reajustar o salário também reajusta a contribuição do INSS (de 7,65% para 8%), o reajuste líquido do salário fica em apenas 8,80%, conforme a tabela abaixo.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG Março de 2008 a Fevereiro de 2009

Mês/Ano	C.B. (em R\$)	Variação %	S.M.L. (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		C.B./S.M.L. %
					C.B.	S.M.L.	
mar/08	190,73	1,70	381,80	8,80	1,70	8,80	49,96
abr/08	193,62	1,52	381,80	-	3,24	8,80	50,71
mai/08	198,19	2,36	381,80	-	5,68	8,80	51,91
jun/08	210,19	6,05	381,80	-	12,08	8,80	55,05
jul/08	213,56	1,60	381,80	-	13,87	8,80	55,94
ago/08	209,54	-1,88	381,80	-	11,73	8,80	54,88
set/08	206,84	-1,29	381,80	-	10,29	8,80	54,17
out/08	206,35	-0,24	381,80	-	10,03	8,80	54,05
nov/08	205,96	-0,19	381,80	-	9,82	8,80	53,94
dez/08	204,51	-0,70	381,80	-	9,05	8,80	53,56
jan/09	208,73	2,06	381,80	-	11,30	8,80	54,67
fev/09	204,57	-1,99	427,80	12,05	9,08	21,91	47,82

Fonte: CEPES/ IEUFU

NOTA: 1 A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social. A partir de 1º de março de 2008, a parcela de contribuição do INSS passou de 7,65% para 8%.

Quando se compara o valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia com o valor da Cesta em dezessete capitais do país(**), verifica-se que, neste mês de fevereiro, a

queda de preços predominou na maioria das localidades. Ou seja, neste mês, quinze das cidades citadas, registraram queda no custo da Cesta Básica (ver tabela abaixo). As

quedas mais expressivas no custo da Cesta Básica ocorreram em Belo Horizonte (-6,36%), em Belém (-4,31%) e em Goiânia (-4,20%). Neste mês de fevereiro, a cidade de Uberlândia passou a ocupar a 11ª posição no valor da cesta, apresentando uma queda nos preços que compõem a cesta de -1,99%. Neste mês, a cidade de Porto Alegre continuou a ser destaque ao apresentar o maior valor da Cesta Básica (R\$ 247,06), fazendo com que o trabalhador com remuneração mínima líquida de R\$ 427,80 destinasse 47,82% desta para aquisição da Cesta Básica. Já o menor valor da cesta, em janeiro, foi verificado em Recife (R\$ 177,60), significando um comprometimento de 46,52% da renda do trabalhador que recebe salário mínimo para adquirir a mesma cesta de produtos. É importante observar que, neste mês, a queda no custo da Cesta Básica na maioria das localidades implicou em um aumento do poder de compra dos

trabalhadores com rendimentos vinculados ao salário mínimo oficial.

(**) O cálculo do valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia é feito pelo CEPES/ IEUFU. Para as demais cidades relacionadas no quadro, é realizado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

Valor e Variação da Cesta Básica em dezessete localidades Janeiro e Fevereiro de 2009

Localidade	Valor da cesta em R\$ janeiro/09	Valor da cesta em R\$ fevereiro/09	Variação mensal (%)	C.B./ S.M.O. fevereiro/09
Porto Alegre	247,25	247,06	-0,08	57,75
São Paulo	241,53	237,34	-1,73	55,48
Vitória	238,44	232,48	-2,5	54,34
Brasília	234,6	231,13	-1,48	54,03
Curitiba	227,89	228,37	0,21	53,38
Florianópolis	231,79	227,98	-1,64	53,29
Manaus	228,28	226	-1	52,83
Rio de Janeiro	224,74	223,52	-0,54	52,25
Belo Horizonte	232,03	217,27	-6,36	50,79
Goiânia	220,37	211,11	-4,2	49,35
Uberlândia	208,73	204,57	-1,99	47,82
Natal	203,06	202,36	-0,34	47,3
Belém	210,7	201,62	-4,31	47,13
Salvador	201,71	197,08	-2,3	46,07
Fortaleza	187,21	183,16	-2,16	42,81
Aracaju	184,48	180,32	-2,25	42,15
Recife	177,6	179,93	1,31	42,06
João Pessoa	177,88	179,27	0,78	41,91

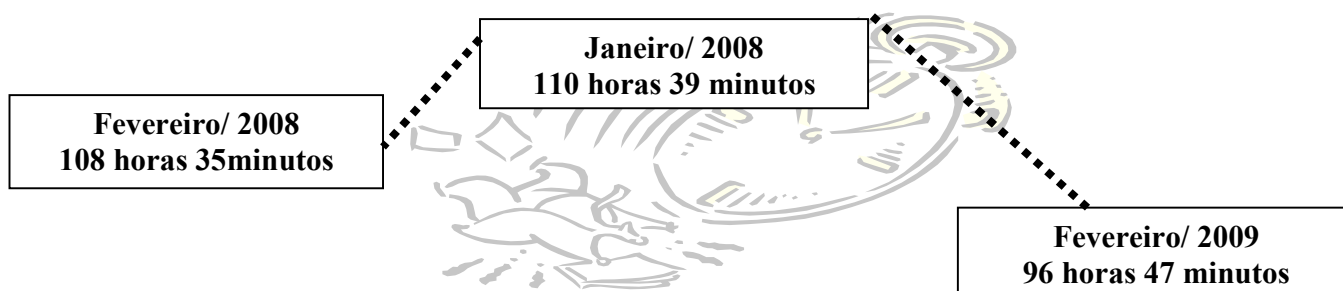
Fonte: CEPES/ IEUFU e DIEESE

Horas Trabalhadas

Conforme demonstra a figura seguinte, neste mês de fevereiro, verifica-se que a queda no valor da cesta básica, em Uberlândia, levou a uma conseqüente queda do número de horas trabalhadas para aquisição desta Cesta, frente ao número de horas trabalhadas no mês anterior. Considerando a carga horária de 220 horas mensais, entre trabalho e

descanso remunerado, o trabalhador, em fevereiro de 2009, gastou 96 horas e 47 minutos para adquirir os treze produtos componentes da Cesta Básica necessários à sua sobrevivência, quantidade de horas menor se comparada com o mês anterior, que foi de 110 horas e 39 minutos.

Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais) Uberlândia – MG



FONTE: CEPES/IEUFU

Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de fevereiro de 2009, o Salário Mínimo Necessário (SMN) apresentou variação negativa de -1,99% em relação ao mês anterior, passando de R\$ R\$2.053,36 para R\$ 2.012,56. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses atingiu 9,08%. Dessa forma, o novo valor do Salário Mínimo Líquido (SML) de R\$ 427,80 passou a corresponder a um percentual de 21,26% do valor do Salário Mínimo Necessário e, mesmo tendo sido reajustado em 21,91% nos últimos 12 meses, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias uberlandenses em relação ao valor oficial.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG – março de 2008 a fevereiro de 2009

Mês/Ano	SMN (em R\$)	Variação %	SML (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SML/ SMN %
					SMN	SML	
mar/08	1.876,36	1,70	381,80	8,80	1,70	8,80	20,35
abr/08	1.904,78	1,51	381,80	-	3,24	8,80	20,04
mai/08	1.949,78	2,36	381,80	-	5,68	8,80	19,58
jun/08	2.067,81	6,05	381,80	-	12,08	8,80	18,46
jul/08	2.100,94	1,60	381,80	-	13,87	8,80	18,17
ago/08	2.061,43	-1,88	381,80	-	11,73	8,80	18,52
set/08	2.034,88	-1,29	381,80	-	10,29	8,80	18,76
out/08	2.030,05	-0,24	381,80	-	10,03	8,80	18,81
nov/08	2.026,15	-0,19	381,80	-	9,82	8,80	18,84
dez/08	2.011,89	-0,70	381,80	-	9,05	8,80	18,98
jan/09	2.053,36	2,06	381,80	-	11,29	8,80	18,59
fev/09	2.012,56	-1,99	427,80	12,05	9,08	21,91	21,26

Fonte: CEPES/ IEUFU

Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em fevereiro de 2009, foi de R\$ 660,57, registrando uma redução de -0,57% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 664,37.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 581,68, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 88,06% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 11,94% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 465,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 660,57), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 70,39%.

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. Março de 2008 a fevereiro de 2009 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (fev/09=100%)
		%	Acumulada (mar/08=100%)		%	Acumulada		
mar/08	608,42	1,25	0,00	415,00	9,21	9,21	68,21%	-3,20%
abr/08	626,09	2,90	2,90	415,00	0,00	9,21	66,28%	-6,02%
mai/08	653,89	4,44	7,47	415,00	0,00	9,21	63,47%	-10,16%
jun/08	683,51	4,53	12,34	415,00	0,00	9,21	60,72%	-14,19%
jul/08	685,84	0,34	12,72	415,00	0,00	9,21	60,51%	-14,49%
ago/08	685,54	-0,04	12,68	415,00	0,00	9,21	60,54%	-14,45%
set/08	678,37	-1,05	11,50	415,00	0,00	9,21	61,18%	-13,51%
out/08	682,16	0,56	12,12	415,00	0,00	9,21	60,84%	-14,01%
nov/08	678,75	-0,50	11,56	415,00	0,00	9,21	61,14%	-13,56%
dez/08	675,58	-0,47	11,04	415,00	0,00	9,21	61,43%	-13,14%
jan/09	664,37	-1,66	9,20	415,00	0,00	9,21	62,47%	-11,62%
fev/09	660,57	-0,57	8,57	465,00	12,05	22,37	70,39%	0,00%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2009. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Economistas: Ester William Ferreira (Coordenadora), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., Ana Alice B. P. Damas Garlipp, André Luiz Teles Rodrigues, Durval Perin, Henrique Daniel L. B. Pereira, Marlene Marins de Camargos Borges. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Jânio Rosa Silva.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail cepes@ufu.br

Site: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>